

1 **ATA DA 17ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA**
2 **ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL**
3 **(AGEVAP) DO ANO DE DOIS MIL E DOZE, REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DO MÊS DE**
4 **NOVEMBRO, DO ANO DE 2012, NA SEDE DA AGEVAP, RESENDE - RJ.** Aos vinte e seis dias do mês de
5 novembro do ano de 2012, foi realizada a 17ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração (CA) da
6 AGEVAP de 2012, com a **presença dos Conselheiros:** Sueleide Silva Prado, Paulo Teodoro de Carvalho,
7 Friedrich Wilhelm Herms, Dirceu Miguel Brandão Falce, Juarez de Magalhães e dos **seguintes convidados:** Flávio
8 Simões (Diretor-Executivo Interino da AGEVAP), Giovana Cândido (Diretora Administrativo-Financeira Interina
9 AGEVAP), Davi Moura (Assessoria Jurídica AGEVAP), Horácio Rezende (Analista Administrativo AGEVAP),
10 Gisela Sanches (Comunicação AGEVAP). A reunião teve a seguinte **Ordem do Dia: 1** – Aprovação da Pauta; **2** –
11 Aprovação das Atas das reuniões anteriores; **3** – Situação da renovação e acompanhamento dos Contratos de
12 Gestão; **4** – Avaliação de solução para elaboração e acompanhamento de projetos; **5** – Detalhamento do Orçamento
13 Recursos Próprios; e **6** – Processo seletivo do Diretor-Executivo. O Presidente do Conselho, Sr. Friedrich Wilhelm
14 Herms iniciou a reunião colocando em discussão o primeiro item da ordem do dia: **1 – APROVAÇÃO DA**
15 **PAUTA** – O Presidente do CA perguntou aos Conselheiros se haveria alguma modificação a ser feita na ordem de
16 pauta, os Conselheiros identificaram erro material na numeração das reuniões extraordinárias tendo em vista que
17 a reunião do dia 26 de outubro de 2012, em Penedo (RJ) com as Agências de Bacias e a reunião do dia 6 de
18 novembro de 2012, em Cuiabá (MT) deveriam ser a 15ª e 16ª reuniões extraordinárias respectivamente, portanto,
19 esta reunião deveria ser modificada para a 17ª Reunião Extraordinária e a do dia 27 de novembro passará a ser a 18ª
20 Reunião Extraordinária. A outra e última alteração foi a inserção do **item 7 - Assuntos Gerais**. Não havendo mais
21 alterações a pauta foi aprovada e ele prosseguiu para o segundo item da ordem do dia. **2 – APROVAÇÃO DAS**
22 **ATAS DAS REUNIÕES ANTERIORES** – O Presidente do Conselho de Administração sugeriu que a Ata da 12ª
23 Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, de 4/10/2012; a 13ª Reunião Extraordinária do Conselho de
24 Administração, de 5/10/2012; e da 14ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, de 15/10/2012,
25 sejam analisadas na próxima reunião do CA, a ser realizada no dia 18 de dezembro de 2012. Os Conselheiros
26 aprovaram a sugestão dando continuidade a reunião com a discussão do item **3 – SITUAÇÃO DA RENOVAÇÃO**
27 **E ACOMPANHAMENTO DOS CONTRATOS DE GESTÃO** – O Presidente do CA pediu ao Diretor-
28 Executivo da AGEVAP, para que fizessem um relato de como estão as negociações com os Órgãos Gestores, a
29 Agência Nacional de Águas (ANA) e o Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (INEA). O Sr. Flávio
30 Simões informou que com a ANA está sendo preparado um relatório e que a grande preocupação com este contrato
31 era a aprovação do Plano de Ação Plurianual (PAP), Plano este que foi apresentado em Belo Horizonte (MG) na
32 reunião da diretoria do CEIVAP, e que também deverá ser aprovado dia 6 de dezembro, na Plenária do Comitê de
33 Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP). Quanto ao INEA, ele informou que foi enviada
34 uma proposta de orçamento que ainda está dependendo de uma reunião com o Órgão Gestor. Disse ainda, que um
35 dos pontos que está segurando o andamento dos trabalhos é a solicitação dos Comitês Afluentes para reforço de
36 pessoal dentro do seu quadro, por isso, o contrato ainda não estava fechada. Antes de encerrar ele também destacou
37 sobre o vencimento do processo seletivo no dia 22 de dezembro deste ano, pois se a proposta para a contratação de
38 pessoal fosse aprovada pelo INEA eles teriam que chamá-los antes desta data. O Presidente do CA perguntou quais
39 seriam os cargos que estavam sendo solicitados e a Diretora Administrativo-Financeira Interina, Sra. Giovana
40 Cândido disse que seria o de Coordenador de Núcleo, Especialistas, Assistentes e Analistas. O Presidente do CA
41 sugeriu que a Diretoria da AGEVAP falasse com o INEA e que caso os Comitês realmente optem e aprove o
42 acréscimo de seu quadro pessoal, que seja feito um novo concurso. O Sr. Flávio Simões concordou com a sugestão
43 e disse que era necessário pensar na nova estrutura. O Presidente do CA lembrou também que não se pode chamar
44 ninguém da lista se não tiverem o contrato assinado com o INEA aprovando o aumento de cargos. Em seguida, a
45 Sra. Giovana Cândido fez uma explicação sobre o último concurso informando a forma de contratação da empresa,
46 número de inscritos etc. O Presidente do CA ponderou o assunto em questão dizendo que a AGEVAP precisa
47 pensar com cautela a forma que irá contratar esta nova empresa para um novo processo seletivo, para que não
48 provoque custo à entidade. O Conselheiro Sr. Dirceu Falce perguntou se o processo seletivo não poderia ser
49 atrelado ao processo de seleção do Diretor-Executivo. O Presidente do CA respondeu que não e explicou que os
50 contratos são diferentes, disse ainda que este assunto precisa ser sinalizado para o INEA e que o contrato com o
51 Órgão Gestor precisa ter a garantia do valor que será usado para essa seleção. Antes de encerrar o assunto o
52 Presidente do CA disse ainda que a preocupação do CA em pautar este assunto não era para interferir na decisão da
53 Diretoria, mas de ter o cuidado de como ele está sendo conduzido. **ENCAMINHAMENTO 1** – *O Conselho de*
54 *Administração da AGEVAP, solicitou à Diretoria para que fizessem o levantamento de metas a serem cumpridas*
55 *até o mês de março de 2013.* Em seguida, o Presidente do CA referenciou o **Item 4 – Avaliação de solução para**
56 **elaboração e acompanhamento de projetos, dentro do item 3**, uma vez que os assuntos se assemelhavam. Diante
57 do exposto o Diretor-Executivo Interino da AGEVAP solicitou a ele para que explicasse sobre o item. O Sr.
58 Friedrich Wilhelm Herms mencionou o impasse que a Agência tem hoje a respeito do pagamentos dos projetos de

59 demanda espontânea, que paga à entidade 3% (três por cento), mas para as demandas induzidas, a AGEVAP tem
60 trabalhado e nada tem recebido. Ele continuou usando como exemplo o Comitê Guandu, que tem pago para alguns
61 projetos 20% (vinte por cento), ou seja não existe uma base igual para todos e sugeriu que eles fossem variáveis de
62 acordo com o tamanho do projeto, mas que este assunto precisaria ser negociado dentro do contrato de gestão e que
63 os valores recebidos precisavam ser efetivamente prestação de serviço da Agência. O Sr. Flávio Simões disse que o
64 tema precisava realmente ser bastante discutido com o INEA e a ANA pontualmente, pois o assunto envolve
65 questões jurídicas. O Presidente do CA lembrou aos presentes que na última reunião com os Órgãos Gestores no
66 Rio de Janeiro (RJ) ele havia pontuado o tema e a ANA disse que iria analisar a proposta e até mesmo a acharam
67 interessante. Ele continuou explicando que o espírito da lei é para pagamento dos custos operacionais, mas não os
68 definem. Antes de encerrar sua fala ele ponderou dizendo que estes pontos precisavam estar muito claros dentro
69 dos contratos de gestão. O Sr. Paulo Teodoro pediu a palavra e também fez algumas ponderações sobre
70 referenciado o **item 4** da pauta. Ele iniciou falando sobre o princípio que precisava ser adotado pela AGEVAP e a
71 fidelidade que precisa ser dada a ele com todos os procedimentos que precisava ser feitos. Sobre o princípio da
72 AGEVAP ele explicou que como entidade delegatária com função de Agência de Bacia, um organismos que
73 trabalha na gestão de recursos hídricos da bacia hidrográfica o conceito é muito mais amplo uma vez que ele vai
74 desde o planejamento de projetos, execução e é preciso definir sua filosofia, que uma vez estabelecida precisava ser
75 retratada e resguardada dentro dos Contratos de Gestão. Antes de encerrar ele lembrou que está faltando para a
76 Agência uma tabela de preços numa deliberação, que poderá trazer a cobrança em relação aos projetos, que poderia
77 variar de 2 (dois) a 20 (vinte) por cento, mas que ela precisaria retratar quais são esses degraus. O Sr. Flávio
78 Simões ponderou a considerações do Conselheiro dizendo que não sentia a mesma segurança de que essas
79 mudanças pudessem acontecer agora neste Contrato de Gestão, mas sim num contrato futuro em 2013, pois o
80 assunto precisaria ser amadurecido e levado para uma discussão no próximo ano. Em seguida o Presidente do CA
81 colocou em discussão a explicação sobre os custos operacionais e custeio da Agência e destacou a importância e a
82 preocupação deste **item 3** ser pautado junto a ANA e INEA em seus Contratos de Gestão. O Sr. Flávio Simões
83 concordou dizendo que essas duas questões são importantes e que o trabalho de convencimento junto aos Órgãos
84 Gestores é grande. O Presidente do CA disse ao Diretor-Executivo da AGEVAP que a questão do custeio
85 operacional poderia sim já ser levado para a discussão dos Contratos de Gestão, a fim de que neste aspecto o
86 processo começasse a melhorar. O Diretor-Executivo concordou com ele, mas disse que a questão da forma de
87 pagamento não poderia ser proposta neste momento com os Órgãos Gestores. O Sr. Friedrich Wilhelm Herms,
88 aceitou a ponderação do Sr. Flávio Simões e destacou que neste aspecto envolve questão jurídica. O Sr. Flávio
89 Simões continuou dizendo que com a ANA não haveria problema em negociar uma vez que o CEIVAP é quem
90 define esta parte. Mais uma vez o Presidente do CA destacou a importância em colocar todos estes pontos bem
91 atrelados ao Contrato de Gestão, uma estratégia que deveria ser tomada, uma vez que tendo isso definido, a
92 auditoria da ANA não poderia questionar. O Sr. Paulo Teodoro frisou que o Contrato de Gestão é “sagrado” para
93 seus Órgãos Gestores, portanto o que estiver escrito nele é o que realmente está válido, por isso, era necessário
94 inserir nele todas as novidades que a Agência gostaria que tivesse. O Sr. Flávio Simões citou os Conselheiros
95 presente dizendo que a AGEVAP possuía um parecer da procuradora sobre os 7,5 por cento, feito pelo advogado
96 Rodrigo Melo. O Conselheiro Sr. Juarez de Magalhães pediu a palavra para destacar que a apresentação desta nova
97 discussão e a adequação de uma mesma linha de pensamento junto a ANA é importante para que a AGEVAP
98 avance não só na própria gestão da Agência com o também de todo do sistema. O Sr. Paulo Teodoro remeteu o
99 assunto a lei nº9.433 e explicou que todos esses eventos falam que ela precisa ser alterada, mas que a postura a ser
100 tomada não é essa e sim a adequação a mesma, pois a verdade é que ela trata-se sim de uma lei moderna, mas que é
101 preciso aproveitá-la, o que não tem sido feito. O Presidente do CA complementou dizendo que nessa linha de não
102 modificação era preciso usar os mecanismos administrativos legais e existentes para caminhar, ou seja, o Contrato
103 de Gestão seria um deles e ressaltou ainda a falta de articulação entre as Agências e os Órgãos Gestores e a
104 importância em ajustar esse ponto. Disse ainda que um terceiro ponto que precisaria entrar na negociação dos
105 Contratos de Gestão é a reformulação administrativa da AGEVAP. O Sr. Flávio Simões disse que este item para ser
106 discutido com o INEA e a ANA precisariam antes ser aprovados pela Agência antes de ser levando ao
107 convencimentos deles. O Presidente do CA o lembrou que o organograma da AGEVAP já havia sido aprovado e
108 que embora a data para sua implantação ainda não tivesse sido ratificada isso não impediria a solicitação pelo
109 pagamento deste custo, pois o objetivo mais fácil de convencimento seria desacumular as pessoas que tem feito o
110 papel técnico e de secretariado. O Sr. Paulo Teodoro resgatou também que quanto ao organograma e a elaboração
111 do perfil do novo Diretor-Executivo, os Órgãos Gestores estiveram presentes, participando e discutindo as
112 propostas, ou seja, todos ajudaram a construí-lo. O Presidente do CA disse que as metas da AGEVAP precisam ser
113 pautadas nestes aspecto, ou seja, é preciso colocar no Contrato de Gestão pontos que facilitem o dia-a-dia da
114 Agência. A Conselheira Sra. Sueleide Prado sugeriu que os contratos fossem iguais e o Sr. Friedrich Wilhelm
115 Herms explicou que talvez não seja possível adotar essa posição, pois os valores dos contratos são diferentes, mas
116 que eles poderiam ser rateados. Após as considerações foi colocado em questão o pagamento do Jeton, assunto este

117 que o Presidente do CA pediu para que fosse abordado na reunião do dia seguinte, uma vez que o assunto estava
118 como pauta da ordem do dia. Dando continuidade ao **item 3** da pauta, o Presidente do CA perguntou se haveria
119 mais alguma consideração a ser colocada. Ele lembrou aos presentes que dentro da comissão de acompanhamento
120 do contrato de gestão da ANA deveria ser pautada a substituição da Diretora do Instituto Ipanema, Ninon Machado,
121 que faleceu no ano de 2012, e que a vaga ainda não havia sido preenchida. O Sr. Juarez de Magalhães questionou a
122 Diretoria da AGEVAP sobre os prazos para a finalização das minutas dos Contratos de Gestão. O Presidente do CA
123 explicou que isso tem sido feito anualmente e o Sr. Flávio Simões informou que a AGEVAP estava com uma
124 reunião marcada para o dia 28 de novembro com o INEA. **ENCAMINHAMENTO 2 – O Conselho de**
125 **Administração solicitou que as minutas dos Contratos de Gestão fossem apresentadas ao CA na próxima reunião a**
126 **ser realizada no dia 18 de dezembro de 2012.** Finalizando o assunto o Presidente do CA interrompeu a reunião para
127 o almoço às 13 horas retornando às 14 horas e colocado em discussão o **item 4 – AVALIAÇÃO DE SOLUÇÃO**
128 **PARA ELABORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS** – O Presidente do CA iniciou dizendo que
129 o assunto havia sido discutido um pouco no período da manhã e ressaltou que o objetivo deste item era o de buscar
130 uma solução única para ser aplicada a todos os contratos. Quanto ao percentual de aplicação dado sobre os projetos
131 ele solicitou à Diretoria da AGEVAP para que fosse feito um elenco das atividades e definir dentro do escopo da
132 negociação cada um, e ainda, que isso deveria ser levado ao CEIVAP, Comitês, principalmente colocando as
133 atividades que serão desenvolvidas dentro da elaboração e acompanhamento de projetos, pois hoje o que está no
134 contrato com o INEA é um acompanhamento preliminar, mas uma vez que o Comitê deliberar de uma forma que
135 deixe de ser preliminar a Agência precisa estimar quais serão os gastos para a execução desta ação, a fim de que
136 não fique comprometido com certas atividades que não tenha recurso para cobrir. Ele finalizou dizendo que essa
137 era a ideia de discussão deste ponto, ou seja, tentar uniformizar um pouco os valores e lembrar que a AGEVAP é
138 uma instituição privada e não um órgão público, e por isso precisava estar na defesa a frente de qualquer coisa. O
139 Sr. Paulo Teodoro questionou sobre os prazos de encerramento dos contratos e a Diretora Administrativo-
140 Financeira Interina, Sra. Giovana Cândido fez as explicações solicitadas passando as vigências dos mesmos. O
141 Presidente do CA encerrou o assunto informando que os contratos estão vigentes, mas que a AGEVAP estava
142 promovendo um aditivo para ajustes de valores e negociação de prazo para mudar os prazos da entrega dos
143 relatórios para fechar o ano fiscal todos na mesma data. O Sr. Paulo Teodoro perguntou se poderia haver aditivo de
144 conteúdos nos contratos e o Presidente do CA respondeu que sim. Não havendo nada mais a tratar sobre este
145 assunto o Presidente do CA seguiu para o **item 5 – DETALHAMENTO DO ORÇAMENTO RECURSOS**
146 **PRÓPRIOS** – Inicialmente o Presidente do CA passou a palavra a Sra. Giovana Cândido para que fizessem a
147 apresentação do detalhamento de recursos próprios da Agência. Ela então o apresentou na forma de duas planilhas
148 – uma contendo o orçamento 2013 despesas da Agência e outra Despesa com Pessoal (aberta), valores estes que
149 foram aprovados na última Assembleia Geral da AGEVAP. Após os esclarecimentos, o CA fez as seguintes
150 considerações sobre o assunto. **ENCAMINHAMENTO 3 - a) compatibilizar todas as despesas dentro de um**
151 **orçamento para atingir o valor do item 2 – despesas da Agência e unidades descentralizadas, que é de R\$**
152 **2.712.503,53 (dois milhões, setecentos e doze mil, quinhentos e três reais e cinquenta e três centavos); b) corrigir o**
153 **item 3.1 da planilha 1, onde está escrito Reembolso de Despesas passar para Reembolso de Despesas do CA; c)**
154 **corrigir o item 3.3 da planilha 1, onde está escrito Reembolso de Despesas Conselho de Administração e Fiscal**
155 **colocar apenas fiscal.; d) no item 3 corrigir os valores referente ao apoio aos Conselhos e Órgãos Superiores, uma**
156 **vez que o valor do Jeton previsto para o ano de 2013 é de R\$ 700,00 (setecentos reais), portanto, os centavos não**
157 **estão de acordo com o total de R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais); e e) solicitou que os itens da planilha 1**
158 **sejam abertos para um melhor detalhamento dos valores.** Em seguida o Presidente do CA colocou em discussão a
159 priorização dos relatórios orçamentários e lembrou sobre a contratação da informatização para auxiliar a área
160 financeira da AGEVAP. A Sra. Giovana Cândido explicou o andamento do processo para contratação do serviço e
161 relatou que a Agência estava contratado também com a inclusão de ferramentas, para atender também a área de
162 projetos. O Presidente do CA disse que este assunto é uma necessidade, mas que a contratação do serviço deveria
163 ter sido feita separadamente. O Diretor-Executivo da AGEVAP concordou com a colocação da Diretora
164 Administrativo-Financeira e destacou que o objetivo da contratação conjunta era atender as áreas que também
165 estavam precisando da ferramenta. O Presidente do CA disse que apesar do processo ter um ganho de tempo era
166 preciso ter cuidado para não buscar fazer o excelente e esquecer que o bom já é um ganho e destacou que era
167 preciso elencar o que era prioritário e destinar alguém para cuidar especificamente sobre estes assuntos. Finalizada
168 as considerações o Presidente do CA seguiu para o **item 6 – PROCESSO SELETIVO DO DIRETOR-**
169 **EXECUTIVO** – Diante da apreciação do documento apresentando sobre o histórico do processo seletivo para
170 contratação de empresa para seleção do Diretor-Executivo, o Presidente do CA iniciou o tema solicitando a
171 AGEVAP para que fizessem o modelo do contrato do ato convocatório pré-aprovado pelo jurídico, de modo que
172 não seja necessário fazer um contrato para cada tipo de processo e também um visto jurídico para que torne o
173 processo mais fácil. Em seguida ele mostrou sua surpresa quanto a conclusão do exposto do documento, onde a
174 empresa demorou dois meses para assinar o contrato, uma falha considerada por ele gravíssima e que não poderia

175 ter acontecido. A Conselheira Sra. Sueleide Prado concordou com as considerações apresentadas pelo Presidente do
176 CA e disse que pensava que o contrato já havia sido assinado. A Sra. Giovana Cândido explicou o relatório e o
177 ocorrido durante o processo aos Conselheiros e o motivo do declínio da empresa, que informou não estar apta
178 prestar o serviço. O Presidente do CA disse que antes de qualquer reunião os processos licitatórios deveriam ter
179 apenas 48 horas para que a empresa assinasse o contrato, caso contrário o segundo da lista deveria ser chamado e
180 disse ainda que era necessário elevar o nível profissional. O Sr. Paulo Teodoro questionou sobre a empresa
181 Simetria RH, que foi a única que encaminhou a proposta. A Sra. Giovana Cândido fez suas explicações dizendo
182 que dentro desta proposta existia divergência entre as etapas 1 e 2. Diante das considerações colocadas o Presidente
183 do CA colocou sua preocupação quanto aos problemas que estavam acontecendo com a apresentação das propostas
184 e alertou os presentes dizendo que outros ainda poderiam ocorrer durante o processo e por isso fez uma
185 sugestão. **ENCAMINHAMENTO 4** – *O Conselho de Administração recomendou à AGEVAP para que o processo*
186 *para contratação de empresa para seleção do Diretor-Executivo fosse feito por meio de Ato Convocatório.* O Sr.
187 Flávio Simões concordou com a sugestão e os demais presentes também. O Sr. Paulo Teodoro ponderou ainda
188 dizendo que o valor de R\$ 16.000,00 (dezesseis mil reais) não pagava o serviço que estava sendo exigido. O
189 Presidente do CA encerrou o assunto dizendo que esta demanda não poderia ser deixada para o ano que vem. **7 –**
190 **ASSUNTOS GERAIS – a) Processo nº 153 0909 3903-1 – Caso Cataguases –** O Sr. Davi Moura da Assessoria
191 Jurídica da AGEVAP entregou aos Conselheiros a resposta da perita quanto aos quesitos complementares
192 requeridos pela Agência, da folha 504 dos autos. Ele explicou o documento e disse que a resposta da Juíza foi
193 favorável a AGEVAP, uma vez que a mesma ratificou o entendimento dado pelo jurídico quanto a irregularidade
194 apresentada no processo. O Presidente do CA perguntou qual seria o próximo passo e o Sr. Davi Moura respondeu
195 que irá disparar as alegações finais e a juíza dará a sentença e que o no processo do consórcio ainda não havia sido
196 nomeado um perito; **b) Locação do espaço da AEDB para a AGEVAP –** O Diretor-Executivo da AGEVAP
197 explicou que havia entregue a proposta aos Diretores da Associação Educacional Dom Bosco (AEDB) e que em
198 conversa informal não havia sentido negação por partes deles. Informou ainda que a ANA havia dado o parecer
199 favorável para a utilização do recurso. O Presidente do CA demonstrou sua preocupação quanto ao assunto e o Sr.
200 Flávio Simões disse que buscaria o fechamento dessa demanda até o mês de dezembro; **c) Relatório ENCOB –** O
201 Sr. Flávio Simões informou sobre a elaboração do relatório de participação da AGEVAP no ENCOB e da
202 repercussão da participação do evento na Agência. A Sra. Sueleide Prado também deu sua opinião sobre o assunto
203 dizendo que a Agência teve destaque no encontro. O Presidente do CA sugeriu que seja enviada uma proposta para
204 a Caixa já pensando no ENCOB do próximo ano. O Sr. Flávio Simões informou que estão preparando não só para a
205 Caixa, mas também para outros potenciais patrocinadores. O Sr. Dirceu Falce disse que compartilhou sua
206 experiência dizendo que havia sido a primeira vez que participava de um evento daquela natureza e que na ocasião
207 conversou com o presidente do evento e colocou sua opinião sobre o espaço do encontro que não foi aproveitado
208 para trazer a comunidade local e escolas. O Sr. Paulo Teodoro explicou sobre o formato do novo ENCOB e
209 destacou a importância de cada Comitê desenvolver ações neste sentido. O Presidente do CA disse que as idéias
210 são muitas mas que, independente dos Comitês, a AGEVAP precisava fazer mais do que os Contratos de Gestão,
211 pois ela é uma instituição e por isso, é possível buscar recurso junto ao governo federal para fazer ações e procurar
212 os nossos parceiros para conseguir patrocínio. Disse ainda que a AGEVAP é uma Agência de Água, e que nunca
213 ninguém havia visto a AGEVAP tão forte num evento do Comitê de Bacia e que, apesar de alguns problemas foi
214 uma experiência gratificante. Antes de encerrar ele destacou a importância da participação da Agência nestes
215 eventos e também a necessidade em inovar a cada ano. O Sr. Paulo Teodoro perguntou se a Diretoria já estava
216 iniciando a organização para a participação no próximo ano e o Diretor-Executivo Interino da AGEVAP respondeu
217 que sim. O Sr. Dirceu Falce perguntou sobre a repercussão nos órgãos oficiais e o Sr. Flávio Simões o informou
218 dizendo que havia saído matérias no informativo do REBOB e que sairia também nas mídias dos Comitês. O Sr.
219 Dirceu Falce pediu para que registrasse seus cumprimentos e dos demais Conselheiros à AGEVAP e todos que
220 estiveram a frente do evento; **d) Fórum das Agências de Bacia –** O Sr. Paulo Teodoro perguntou sobre a previsão
221 de data a próxima reunião do Fórum e o Presidente do CA respondeu que o mês escolhido foi março de 2013; **e) Relatório de Atividades -**
222 O Presidente do CA disse que para consolidar este processo de mudanças, era
223 necessário fazer um relatório deste ano com o que realmente foi feito, com os eventos e dar destaque as mudanças
224 de procedimento internos da Agência. Disse também que era preciso mostrar o quanto a AGEVAP estava
225 evoluindo e crescendo. Outro ponto importante destacado por ele foi a data para entrega do relatório, que segundo o
226 Presidente do CA não poderá passar de março do ano que vem, para que o material não perca o sentido. Ele
227 finalizou dizendo que essas pequenas atitudes mostrarão as mudanças dentro da Agência. Nada mais havendo a
228 tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e encerrou a 17ª Reunião Extraordinária do Conselho de
229 Administração da AGEVAP de 2012, tendo a presente ata sido lavrada por mim, Gisela Sanches, secretária ad hoc,
230 e, depois de aprovada, foi assinada pelo Presidente do Conselho de Administração da AGEVAP, Sr. Friedrich
231 Wilhelm Herms, que a presidiu.

233
234
235
236
237
238

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 2012

Friedrich Wilhelm Herms
Presidente do Conselho de Administração